

SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PHYSICAL EDUCATION TEACHERS' JOB SATISFACTION: A SYSTEMATIC REVIEW

SATISFACCIÓN EN EL TRABAJO DE DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

 Raquel Krapp do Nascimento*, Alessandra Catarina Martins*, Jorge Both**, Gelcemar Oliveira Farias*, Juliana Regina Silva Guimarães*, Alexandra Folle*

Palavras chave:
Professores escolares.
Satisfação no emprego.
Promoção da saúde.
Produção científica e tecnológica.

Resumo: O objetivo desta revisão sistemática foi analisar os artigos empíricos publicados sobre satisfação no trabalho de docentes de Educação Física que atuam na educação básica. A consulta foi realizada nas bases de indexação LILACS, SciELO, Scopus e Web of Science. O processo de seleção resultou em 18 artigos que atenderam aos critérios de inclusão da revisão. A maior parte dessas produções científicas é nacional, se concentra principalmente na Região Sul do Brasil, com abordagem quantitativa e uso de questionários/escalas como instrumento de medidas. A análise dos resultados expostos nos artigos revelou que os docentes estavam majoritariamente satisfeitos com a avaliação global do trabalho e com aspectos do trabalho englobados nas dimensões relevância social, leis e normas do trabalho, progressão na carreira e autonomia no trabalho, apresentando-se insatisfeitos com aqueles referentes à remuneração e às condições de trabalho.

Keywords:
School Teachers.
Job Satisfaction.
Health Promotion.
Scientific and technical activities..

Abstract: This systematic review analyzes empirical articles on job satisfaction of Physical Education teachers who work in basic education. The indexing databases LILACS, SciELO, Scopus and Web of Science were consulted and 18 articles that met the inclusion criteria were selected. Most of these scientific works are from Brazil and concentrated mainly in its Southern Region. Most of the studies are quantitative and used questionnaires/scales as their measurement instruments. The analysis of the results presented in the articles revealed that the teachers were satisfied with the overall evaluation of the work and with the following dimensions: social relevance, labor laws and norms, career progression and autonomy at work, and were dissatisfied with pay and work conditions.

Palabras clave:
Maestros.
Satisfacción en el empleo.
Promoción de la Salud.
Producción científica y tecnológica.

Resumen: El objetivo de esta revisión sistemática fue analizar los artículos empíricos publicados sobre satisfacción en el trabajo de docentes de Educación Física que actúan en la educación básica. La consulta fue realizada en las bases de indexación LILACS, SciELO, Scopus y Web of Science. El proceso de selección resultó en 18 artículos que atendieron a los criterios de inclusión de la revisión. La mayor parte de esas producciones científicas es nacional y se concentra principalmente en la región Sur de Brasil. La mayoría de los estudios tienen enfoque cuantitativo y utilizan cuestionarios/escalas como instrumento de medidas. El análisis de los resultados expuestos en los artículos reveló que los docentes estaban, en su mayoría, satisfechos con la evaluación global del trabajo y con aspectos del trabajo abarcados en las dimensiones relevancia social, leyes y normas del trabajo, progresión en la carrera y autonomía en el trabajo, presentándose insatisfechos en lo referente a la remuneración y a las condiciones de trabajo.

*Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.
E-mail: quelkrapp@gmail.com;
alessandracatarinamartins@gmail.com;
fariasgel@hotmail.com;
julianarsguimaraes@gmail.com;
afolle_12@hotmail.com

**Universidade Estadual de Londrina.
Londrina, PR, Brasil.
E-mail: jorgeboth@hotmail.com

Recebido em: 04-05-2018
Aprovado em: 08-08-2018
Publicado em: 13-03-2019

DOI:
<https://doi.org/10.22456/1982-8918.82573>



1 INTRODUÇÃO

O termo satisfação no trabalho surgiu no século XVII, no contexto do setor empresarial, com um viés produtivista, de modo que o interesse no conhecimento da satisfação no ambiente laboral tinha como finalidade o aumento da produtividade dos funcionários. Neste cenário, o ser humano era apenas coadjuvante no processo produtivo, em que as condições eram precárias, com longas jornadas de trabalho (CAVASSANI; CAVASSANI; BIAZIN, 2006).

A satisfação no trabalho é definida como o resultado da avaliação que o indivíduo tem sobre a sua atividade profissional ou a realização de seus valores por meio do trabalho. Nesta concepção, entende-se que, para analisar os determinantes da satisfação no trabalho, devem ser considerados dois componentes: o componente afetivo emocional, que faz referência a como a pessoa se sente no trabalho; e o componente cognitivo, o qual faz menção à racionalidade do indivíduo sobre o trabalho (LOCKE, 1969).

Para além de um nível abrangente (esfera organizacional) e direcionando-se a um âmbito mais específico (educacional), destaca-se que muitas mudanças ocorreram, principalmente, nas relações de trabalho do corpo docente, influenciadas pelos avanços nos ramos tecnológico, econômico, social, político e demográfico (ROSA, 2012). Sendo assim, reconhece-se que a atividade laboral no contexto escolar pode influenciar positiva e/ou negativamente a vida de professores, interferindo na satisfação destes em relação ao seu trabalho.

Diante das características do trabalho docente, que exigem condições físicas e emocionais, os docentes que estiverem mais satisfeitos com o seu trabalho terão maiores condições para desempenhar com eficácia as atividades profissionais (MOREIRA *et al.*, 2009). No que tange, especificamente, aos docentes de Educação Física, é importante ressaltar as peculiaridades da sua profissão no espaço escolar, como a execução das suas atividades exigirem que eles fiquem em pé durante grande parte da aula e o fato da regência dessa disciplina ser feita, muitas vezes, em condições adversas, deixando-os expostos ao ambiente hostil que é permeado por ruídos, sol e poeira, em locais abertos, uma vez que não são todas as unidades educativas que possuem espaços cobertos para as atividades desse componente curricular (SILVA; NUNEZ, 2009).

Ao se observar a importância e a apreciação crescente da produção científica em torno da satisfação no trabalho, consideram-se relevantes iniciativas de sistematização do conhecimento que vem sendo produzido em torno da temática. Sendo assim, esta revisão sistemática tem como objetivos analisar os artigos empíricos publicados sobre satisfação no trabalho de docentes de Educação Física que atuam na educação básica, considerando a periodicidade das publicações; o local de realização dos estudos; os temas de investigação; os tipos de estudos conduzidos e os instrumentos de medidas utilizados nas pesquisas. Além disso, visou-se identificar os principais resultados divulgados nos artigos, no intuito de obter uma melhor compreensão da percepção de satisfação no trabalho dos docentes deste componente curricular.

2 MÉTODO

Este estudo se caracteriza como uma investigação teórica, no formato de revisão sistemática. A investigação teórica inclui estudos literários produzidos acerca de uma temática

específica (ATO; LÓPEZ; BENAVENTE, 2013), enquanto que a revisão sistemática consiste na apresentação dos métodos, na aplicação sistematizada de busca, na apreciação crítica e na síntese da informação selecionada (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Nesse sentido, para operacionalização do estudo, este foi conduzido conforme o *Search Protocol*, proposto por Saur-Amaral (2012). Os componentes deste protocolo são: objetivo; âmbito e equações da pesquisa; aspectos técnicos; critérios de inclusão, de exclusão e de validade metodológica.

O âmbito da pesquisa para esta investigação compreendeu as seguintes bases de indexação *online*: LILACS; SciELO; Web of Science e Scopus. Estas bases são empregadas na avaliação da produção bibliográfica da Área 21, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para a definição dos periódicos científicos com Qualis A1 a B2. As equações de pesquisa utilizadas nas bases foram: “Satisfação no trabalho” AND Professor*; “Qualidade de vida no trabalho” AND Professor*; “Satisfacción en el trabajo” AND Docente*; “Calidad de vida laboral” AND Docente*; “Job satisfaction” AND Teacher* e “Quality of life at work” AND Teacher*. Sendo assim, os descritores correspondentes à temática do estudo (satisfação no trabalho) e à população investigada (docentes) foram combinados por meio do operador *booleano AND* e do facilitador de pesquisa*, no intuito de facilitar o rastreamento das publicações. A busca pelos artigos, nas bases de indexação, foi realizada em julho de 2017.

Os aspectos técnicos para seleção automática dos artigos envolveram os seguintes filtros empregados de acordo com cada base de indexação: Título, resumo, assunto; Tipo de documento/literatura; Idioma; Assunto principal, *woS* áreas temáticas e Áreas de pesquisas; Categorias do *Web of Science* e *Subject area*; *Keyword*. Por sua vez, a exportação dos dados ocorreu por meio do registro de todos os filtros realizados nas bases de indexação e seus respectivos resultados. Para tal etapa foi realizado um *print screen* de cada passo e resultado obtido, com cópia para o *Microsoft Word*. Ao final do último filtro, todos os artigos rastreados foram exportados para o *software EndNote*, que foi utilizado para arquivar e organizar as referências e os textos completos, conforme as bases de indexação, as equações e as etapas da pesquisa (1. Aplicação dos filtros; 2. Eliminação dos duplicados; 3. Leitura dos resumos; 4. Leitura dos textos completos).

Os critérios de inclusão envolveram o idioma (inglês, português, espanhol), o tipo de estudo (estudos de campo), a temática (satisfação no trabalho) e a população (docentes de Educação Física que atuam na educação básica). Por sua vez, os critérios de exclusão adotados foram: artigos de revisão de literatura (narrativa, sistemática, integrativa), opinião de especialistas, documentais, instrumentais (validação de instrumento de medida), resenhas críticas e relatos de experiência. Além disso, foram excluídos os artigos originais que avaliavam profissionais de outras áreas ou que exerciam outras funções no âmbito escolar (gestores, supervisores e orientadores escolares, docentes de outros componentes curriculares) e aqueles que abordavam temáticas que não envolvessem estritamente o constructo da satisfação no trabalho adotado nesta revisão.

Para garantir a qualidade e a validade metodológica da pesquisa, realizou-se a replicação do processo por duas pesquisadoras, com base no *Search Protocol* elaborado. Quando as duas chegaram a conclusões divergentes sobre os artigos, uma terceira pesquisadora atuou como consenso, auxiliando na tomada de decisão.

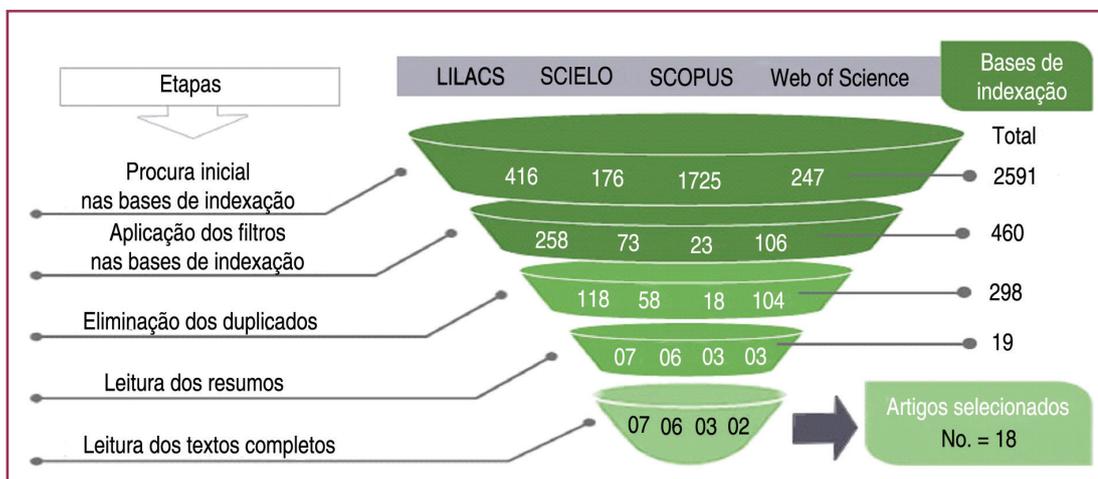
A classificação de cada estudo foi realizada de forma descritiva (frequência), considerando os seguintes atributos: ano de publicação, amostra (local), temas de investigação,

tipo de estudo e instrumento de medidas. A análise dos resultados dos artigos foi feita a partir da definição de categorias determinadas *a priori*, com base na percepção global de satisfação no trabalho – satisfação, indecisão, insatisfação (LEMOS, 2007; BOTH, 2011) e nas dimensões do trabalho – remuneração e compensação, condições de trabalho, autonomia no trabalho, progressão na carreira, integração social, leis e normas do trabalho, trabalho e espaço total de vida, relevância social do trabalho (BOTH, 2011). Optou-se pela nomenclatura proposta por Both (2011), que renomeou as dimensões do constructo de Walton (1973), com objetivo de simplificar o significado de cada dimensão (BOTH, 2011). Além disso, o autor propôs a alteração do termo qualidade de vida no trabalho para satisfação no trabalho por considerar que o termo “qualidade de vida” é extremamente abrangente, bem como pelo fato de a avaliação do trabalho proposta por Walton (1973) estar alicerçada na percepção de satisfação que o trabalhador possui perante a sua função e local de trabalho.

3 RESULTADOS

A procura inicial nas bases de indexação resultou em 2.591 artigos, sendo que, com a aplicação dos filtros, permaneceram 460 manuscritos, dos quais 162 eram duplicados, ou seja, comuns a mais de uma base. Após a eliminação dos artigos duplicados restaram 298 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 19 artigos atenderam aos critérios da revisão sistemática e após a leitura completa dos manuscritos, permaneceram 18 artigos que serviram de base à análise. A Figura 1 apresenta uma síntese deste processo e a quantidade de estudos rastreados ao longo da aplicação dos critérios.

Figura 1 - Síntese do processo de rastreamento dos artigos.



Fonte: Os autores, 2017.

A apreciação dos 18 artigos selecionados (Quadro 1) evidenciou um crescimento no número de publicações (16 manuscritos) acerca da temática satisfação no trabalho de docentes de Educação Física, na última década (2007 a 2017), em comparação com o período compreendido entre 1990 a 2006 (dois manuscritos), enfatizando-se que o primeiro manuscrito se reporta ao ano de 1995. Além disso, revelou um predomínio de estudos desenvolvidos no Brasil (14), em detrimento aos conduzidos em outros países (4), sendo que, dos estudos realizados no Brasil, há uma incidência de investigações na Região Sul do país (13).

Quadro 1 - Características dos artigos científicos, conforme os atributos do estudo.

Autores (Ano)	Amostra	Temas de investigação	Tipo de estudo	Instrumento de medida
Macdonald (1995)	22 professores Queensland (Austrália)	Proletarização do trabalho	Qualitativo	Entrevista e notas de campo
Soriano e Winterstein (1998)	113 professores São Paulo (Brasil)	Significação do trabalho; Componente curricular	Quantitativo	Questionário
Lemos, Nascimento e Borgatto (2007)	380 professores Rio Grande do Sul (Brasil)	CDP*	Quantitativo	QVT-PEF**
Both, Nascimento e Borgatto (2008)	580 professores Santa Catarina (Brasil)	CDP	Quantitativo	QVT-PEF
Folle <i>et al.</i> (2008a)	54 professores Santa Catarina (Brasil)	Sexo, Formação Acadêmica; Vínculo empregatício; Experiência profissional	Quantitativo	Questionário
Folle <i>et al.</i> (2008b)	54 professores Santa Catarina (Brasil)	Local de atuação; Sexo; CDP; Formação acadêmica; Vínculo empregatício	Quantitativo	Questionário
Folle <i>et al.</i> (2008c)	380 professores Rio Grande do Sul (Brasil)	Formação acadêmica; Classes da carreira	Quantitativo	QVT-PEF
Moreira <i>et al.</i> (2009)	149 professores Rio Grande do Sul (Brasil)	Síndrome de Burnout	Quantitativo	QVT-PEF
Both <i>et al.</i> (2010)	1.645 professores Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Brasil)	Estilo de Vida	Quantitativo	QVT-PEF
Moreira <i>et al.</i> (2010a)	654 professores Paraná (Brasil)	Estilo de vida; Ciclos vitais	Quantitativo	QVT-PEF
Moreira <i>et al.</i> (2010b)	654 professores Paraná (Brasil)	Estilo de vida	Quantitativo	QVT-PEF
Moreira <i>et al.</i> (2010c)	654 professores Paraná (Brasil)	Estilo de Vida; CDP	Quantitativo	QVT-PEF
Both <i>et al.</i> (2013)	1.645 professores Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Brasil)	CDP; Estilo de Vida	Quantitativo	QVT-PEF
Both <i>et al.</i> (2014)	1.645 professores Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Brasil)	Ciclos vitais; Estilo de Vida	Quantitativo	QVT-PEF
Mäkelä, Hirvensalo e Whipp (2015)	751 professores (Finlândia)	Experiência e nível de ensino; Sexo; Carga horária	Quantitativo	Questionário
Carson <i>et al.</i> (2016)	3 professores Harrisburg (Estados Unidos)	Intenções de carreira	Qualitativo	Entrevista
Nascimento <i>et al.</i> (2016)	73 professores Santa Catarina (Brasil)	Vínculo empregatício; Tempo de serviço; Tempo de docência	Quantitativo	QVT-PEF
Muñoz-Méndez, Gómez-Mármol, e Martínez (2017)	163 professores Murcia (Espanha)	Sexo; Nível de ensino; Tipo de contrato; Local (urbano ou rural)	Quantitativo	ESL-VP***

Fonte: Dados do estudo (2017).

Legenda: *CDP: Ciclo de Desenvolvimento Profissional; **QVT-PEF: Escala de avaliação da qualidade de vida no trabalho percebida por professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio; ***ESL-VP: Escala de Satisfacción Laboral – Versión para Profesores.

A análise das temáticas de investigação, que foram relacionadas à satisfação no trabalho, revelou que características pessoais e profissionais, como sexo, ciclos vitais/idade, formação acadêmica, vínculo empregatício, Ciclos de Desenvolvimento Profissional (CDP) e tempo de serviço, foram as mais empregadas. Além disso, notou-se que os estudos abordaram, conjuntamente à satisfação no trabalho, outros temas, como o estilo de vida, o significado do trabalho, a proletarização do trabalho e a Síndrome de Burnout.

Por sua vez, o delineamento dos estudos enfatizou a opção predominante dos investigadores por pesquisas com abordagens quantitativas (16), em detrimento de pesquisas qualitativas (2). Além disso, observou-se a utilização quase que exclusiva de questionário/escala como instrumentos de medida (16), em destaque a “Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho percebida por Professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio” - QVT-PEF (BOTH *et al.*, 2006).

A Tabela 1 apresenta a avaliação global da satisfação no trabalho, de docentes de Educação Física atuantes na educação básica, constatada pelos pesquisadores nas investigações científicas rastreadas. Destaca-se que a avaliação global de satisfação no trabalho é uma representação conjunta de todas as dimensões dos instrumentos, sendo que ela trata de forma igualitária os componentes dos constructos empregados nas avaliações.

Tabela 1 – Avaliação global da satisfação no trabalho de docentes de Educação Física identificada nos estudos.

	Percepção de satisfação no trabalho		
	Satisfação (%)	Indecisão (%)	Insatisfação (%)
Lemos, Nascimento e Borgatto (2007)	66,1	25,7	8,2
Both, Nascimento e Borgatto (2008)	64,6	28,4	7,0
Folle <i>et al.</i> (2008a)	79,6	----	20,4
Folle <i>et al.</i> (2008b)	81,5	----	18,5
Folle <i>et al.</i> (2008c)	66,1	25,8	8,1
Moreira <i>et al.</i> (2009)	57,0	34,2	8,7
Both <i>et al.</i> (2010)	65,8	26,0	8,2
Moreira <i>et al.</i> (2010a)	65,6	26,0	8,4
Moreira <i>et al.</i> (2010b)	65,3	26,3	8,4
Moreira <i>et al.</i> (2010c)	65,3	26,3	8,4
Both <i>et al.</i> (2013)	65,5	26,5	8,0
Both <i>et al.</i> (2014)	66,5	25,3	8,2
Nascimento <i>et al.</i> (2016)	71,2	----	28,8

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados dos artigos, 2017.

As informações obtidas nos 13 artigos que apresentaram os níveis gerais de satisfação no trabalho evidenciaram que a classe docente desta área de conhecimento, de modo geral, demonstra-se satisfeita, em destaque no contexto brasileiro, não havendo estudos com relato de predominância de insatisfação ou indecisão, por parte dos docentes, perante o trabalho em escolas de educação básica.

A satisfação de docentes de Educação Física com as dimensões do trabalho (categorias) adotadas para análise pode ser observada na Figura 2. Nota-se que os indicadores representados pelas dimensões autonomia no trabalho (12), leis e normas do trabalho (11), relevância social do trabalho (12) e progressão na carreira (10) foram aqueles em que a maioria dos docentes se apresentou mais satisfeita no ambiente laboral. Além disso, constata-se que somente em cinco estudos questões relacionadas à dimensão integração social foi percebida como satisfatória pelos docentes e apenas um estudo verificou o trabalho e espaço total de vida como dimensão de maior satisfação. Por outro lado, enfatiza-se que indicadores referentes à remuneração e compensação não foram identificados como dimensão que tenha possibilitado percepção predominante de satisfação para esta classe de trabalhadores, em nenhum dos estudos.

Figura 2 – Resultados referentes à satisfação de docentes de Educação Física com dimensões do trabalho.

Dimensões do trabalho	Percepção de Satisfação
Autonomia no trabalho	Lemos, Nascimento e Borgatto (2007); Both, Nascimento e Borgatto (2008); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2009); Both <i>et al.</i> (2010); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010b); Moreira <i>et al.</i> (2010c); Both <i>et al.</i> (2013); Both <i>et al.</i> (2014); Carson <i>et al.</i> (2016); Nascimento <i>et al.</i> (2016)
Leis e normas do trabalho	Lemos, Nascimento e Borgatto (2007); Both, Nascimento e Borgatto (2008); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2009); Both <i>et al.</i> (2010); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010b); Moreira <i>et al.</i> (2010c); Both <i>et al.</i> (2013); Both <i>et al.</i> (2014); Nascimento <i>et al.</i> (2016)
Relevância social do trabalho	Lemos, Nascimento e Borgatto (2007); Both, Nascimento e Borgatto (2008); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2009); Both <i>et al.</i> (2010); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010b); Moreira <i>et al.</i> (2010c); Both <i>et al.</i> (2013); Both <i>et al.</i> (2014); Nascimento <i>et al.</i> (2016); Munhõz-Méndez, Gómez-Mármol e Martínez (2017).
Progressão na carreira	Lemos, Nascimento e Borgatto (2007); Both, Nascimento e Borgatto (2008); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2009); Both <i>et al.</i> (2010); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010c); Both <i>et al.</i> (2013); Both <i>et al.</i> (2014); Nascimento <i>et al.</i> (2016).
Integração Social	Folle <i>et al.</i> (2008a); Folle <i>et al.</i> (2008b); Moreira <i>et al.</i> (2009); Mäkelä, Hirvensalo e Whipp (2015), Carson <i>et al.</i> (2016).
Trabalho e espaço total de vida	Moreira <i>et al.</i> (2009)

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados dos artigos, 2018.

Na análise da insatisfação de docentes de Educação Física com as dimensões do trabalho, apresentada na Figura 3, identificou-se que as pesquisas têm encontrado que os docentes se percebem insatisfeitos principalmente com aspectos, apresentados nos artigos, que foram inseridos nas dimensões remuneração e compensação (13) e condições de trabalho (6), constatando-se que em poucos estudos surgiram indicadores das dimensões relevância social do trabalho (2); trabalho e espaço total de vida (2), autonomia no trabalho (1) e integração social (1), como fatores insatisfatórios no ambiente laboral.

Figura 3 – Resultados referentes à insatisfação de docentes de Educação Física com dimensões do trabalho

Dimensões do trabalho	Percepção de insatisfação
Remuneração e compensação	Lemos, Nascimento e Borgatto (2007); Both, Nascimento e Borgatto (2008); Folle <i>et al.</i> (2008a); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2009); Both <i>et al.</i> (2010); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010b); Moreira <i>et al.</i> (2010c); Both <i>et al.</i> (2013); Both <i>et al.</i> (2014); Nascimento <i>et al.</i> (2016); Munhõz-Méndez, Gómez-Mármol e Martínez (2017).
Condições de trabalho	Macdonald (1995); Folle <i>et al.</i> (2008a); Folle <i>et al.</i> (2008b); Folle <i>et al.</i> (2008c); Moreira <i>et al.</i> (2010a); Moreira <i>et al.</i> (2010b)
Trabalho e espaço Total de vida	Moreira <i>et al.</i> (2010a); Folle <i>et al.</i> (2008c)
Relevância social do trabalho	Macdonald (1995); Carson <i>et al.</i> (2016).
Autonomia no trabalho	Macdonald (1995)
Integração social	Macdonald (1995)

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados dos artigos, 2018.

4 DISCUSSÃO

Apesar da limitação encontrada para o desenvolvimento desta revisão sistemática, nomeadamente a dificuldade de encontrar descritores únicos que representassem a temática, em virtude das distintas nomenclaturas utilizadas pelos pesquisadores que investigam o assunto (independentemente da área – Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais), informações importantes foram levantadas para melhor compreensão sobre o que os estudos têm constatado a respeito da percepção da satisfação no trabalho de docentes escolares da área da Educação Física.

O período de publicação dos artigos empíricos sobre satisfação no trabalho revelou que esta é uma temática incipiente e atual, no que tange à classe de docentes de Educação Física que atuam em escolas de educação básica. Numa perspectiva histórica, o interesse pelo estudo sobre satisfação no trabalho recebeu uma análise aprofundada a partir da década de 1970, nomeadamente com a propositiva de estudos sobre qualidade de vida no trabalho, elaborada por Walton (1973), para o contexto organizacional, a qual buscou descrever determinados valores humanos e ambientais negligenciados pelas sociedades industrializadas.

No que lhe concerne, a satisfação no trabalho é um indicador de qualidade de vida no trabalho e sua medida tem sido utilizada em estudos no Brasil e no exterior (SOUZA; MILANI; ALEXANDRE, 2015). Neste contexto, ao observar a evolução da temática satisfação no trabalho com a população de professores, Seco (2000) destaca que, na década de 1970, os estudos focavam nos fatores extrínsecos ao trabalho (remuneração, condições de trabalho, administração), visando o bem-estar docente. Por sua vez, na década de 1980, as preocupações referentes à qualidade do ensino assumiram uma nova importância, e os estudiosos começaram a se interessar pelos fatores intrínsecos que interferem na satisfação de docentes (realização pessoal, responsabilidade, reconhecimento).

A partir de 1990, novos estudos passam a abordar formação, participação e interação (entre docentes, estudantes e meio sociocultural), enfatizando a questão do desenvolvimento psicossocial do docente (SECO, 2000). Entretanto, destaca-se que, na realidade brasileira, um marco em relação à área de conhecimento da Educação Física se reporta a publicação em 2006, da escala QVT-PEF (BOTH *et al.*, 2006), que pode estar relacionada à ampliação de estudos científicos realizados na última década (2007 a 2017), vislumbrada na presente revisão.

No que se refere à localidade de realização das pesquisas, evidenciou-se um predomínio de investigações na Região Sul do Brasil, revelando-se assim a necessidade de ampliação da investigação destas temáticas em todo o território nacional. Uma revisão sistemática, referente a diferentes temáticas sobre desenvolvimento profissional de professores, de diversas áreas do conhecimento, também constatou que a Região Sul, juntamente com a Região Sudeste, apresenta uma predominância de investigações realizadas com a classe docente, além de evidenciar que as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste carecem da efetividade de pesquisas com esta população, independente da temática relacionada à carreira docente (FOLLE; NASCIMENTO, 2008).

Apesar da multidimensionalidade da satisfação no trabalho e de esta possuir múltiplos aspectos subjetivos e objetivos, particulares e pessoais, sua mensuração é possível, sendo geralmente avaliada, perguntando-se às pessoas como elas se sentem em relação ao seu

trabalho por meio de questionários e entrevistas (SPECTOR, 2010). Pode-se observar, com o levantamento dos artigos científicos desta revisão, que o instrumento de pesquisa preferencialmente utilizado é o questionário/escala, com destaque, na realidade brasileira, para a escala QVT-PEF. Tal instrumento foi construído com base na escala criada por Petroski (2005), composta por 34 itens respondidos em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente), que foi elaborada para estudar professores universitários. Entretanto, o QVT-PEF é uma escala validada, para professores da educação básica, especificamente de Educação Física, e possui alto índice de fidedignidade (BOTH *et al.*, 2006).

A partir da leitura e da análise dos artigos que integraram esta revisão, identificou-se, na maioria dos estudos, que os resultados apontaram para a predominância de percepção de satisfação, na avaliação global do trabalho, pelos docentes de Educação Física das respectivas regiões: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina (Brasil); Murcia (Espanha); e Harrisburg (Estados Unidos). Conforme Martinez (2002), as percepções individuais determinam a satisfação no trabalho que estão introduzidas em um contexto histórico e cultural que possuem valores e oportunidades. Não há, portanto, um único fator categórico para a satisfação, dependendo esta do ambiente e das condições de trabalho, bem como da avaliação subjetiva do trabalhador.

Com base nesta concepção e frente aos resultados exibidos nos artigos, a percepção geral de satisfação talvez possa ser explicada pelo fato de que, para os docentes, os aspectos positivos da profissão na área da Educação Física Escolar sobressaem aqueles que resultam em insatisfação. Sendo assim, ao avaliar o trabalho, considerando todos os fatores, inclusive o contexto de relações entre escola, sociedade e cultura, os docentes percebem-se mais satisfeitos do que insatisfeitos, tanto nas pesquisas realizadas no Brasil, quanto nas internacionais.

No tocante ao foco investigativo dos estudos, destaca-se que um único artigo visou comparar a satisfação no trabalho de professores de Educação Física com a de seus colegas de profissão que lecionam outras disciplinas. Neste caso, Soriano e Winterstein (1998) constataram, num estudo comparativo, que os docentes de Educação Física apresentam maior grau de satisfação que os docentes das disciplinas de Português e de Matemática, apesar de esses estarem mais satisfeitos com o status das suas áreas no ambiente escolar.

O conceito final da satisfação no trabalho é atribuído por um conjunto de indicadores que avalia o constructo trabalho. Dentre as dimensões adotadas nesta revisão, verificou-se que, em grande parte dos estudos, a maioria dos docentes de Educação Física demonstrou estar satisfeita com aspectos enquadrados nas dimensões **relevância social, leis e normas do trabalho, progressão na carreira e autonomia no trabalho**. Tais informações revelam que, na percepção dos docentes de Educação Física, existe valorização do trabalho, quanto à importância e à responsabilidade da sua atividade profissional em relação à comunidade que pertencem – relevância social. Assim como há respeito e zelo das instituições escolares pelos direitos do trabalho, ou seja, respeito à individualidade, preservação dos direitos trabalhistas, privacidade pessoal e liberdade de expressão – leis e normas do trabalho. Além disso, os docentes reconhecem que há a oportunidade de utilizar habilidades, de crescimento pessoal, de manifestação de potencialidades e de ter estabilidade no emprego – progressão na carreira (BOTH, 2011).

Observou-se ainda que, em 12 estudos, os docentes demonstraram estar satisfeitos com aspectos referentes à dimensão autonomia no trabalho, a qual se refere à oportunidade

de aplicar conhecimentos e aptidões profissionais no dia a dia, tendo autonomia, equilíbrio das ações próprias e das pessoas, bem como informações sobre o processo total do trabalho (BOTH, 2011). Nesta perspectiva, Both (2011) expressa que a liberdade da atuação no trabalho, a qual está relacionada à possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação inicial, nos cursos de capacitação, bem como das experiências advindas do exercício da profissão no cotidiano escolar, está fortemente associada à satisfação no trabalho.

Contudo, os resultados da maioria dos estudos apresentaram um quadro de insatisfação dos docentes de Educação Física, principalmente com questões relacionadas às dimensões remuneração e condições de trabalho. Sendo assim, compreende-se que estes não consideram o salário justo e condizente com a função desempenhada, além de não considerarem que seja uma compensação adequada que lhes proporcione vida digna diante de suas necessidades pessoais, sociais e econômicas – remuneração e compensação (BOTH, 2011). Nilan (2003) reflete que, em muitos casos, os docentes acumulam uma carga horária semanal de trabalho superior a 40 horas, em dois ou mais lugares de trabalho, para ter uma remuneração digna que atenda suas necessidades pessoais e familiares.

Os docentes também estavam insatisfeitos em relação à preservação da saúde e do bem-estar, à jornada de trabalho, à qualidade de materiais e do espaço físico para execução do trabalho, aspectos estes que compreendem a dimensão denominada condições de trabalho (BOTH, 2011). Observa-se que, com o passar do tempo, a profissão docente, em especial a dos professores da educação básica, tem-se mostrado menos atraente devido às condições do exercício da profissão (muitas vezes consideradas inadequadas) e à defasagem salarial, a qual exige dedicação em mais de dois turnos e/ou mais de um local de trabalho. Portanto, as duas dimensões em destaque nos estudos, como causadoras de insatisfação no trabalho, são as que têm se apresentado como contribuintes para a percepção de depreciação do trabalho docente (LAPO; BUENO, 2003; VALLE, 2006; BOTH; NASCIMENTO, 2009).

5 CONCLUSÃO

Considerando o propósito desta revisão sistemática de analisar os artigos empíricos publicados sobre satisfação no trabalho de docentes de Educação Física que atuam na educação básica, pode-se concluir que o estado da arte em torno da temática, apesar de atual, é ainda incipiente. Os estudos publicados nos periódicos indexados nas bases selecionadas resultaram em uma verificação maior de artigos científicos brasileiros, sendo que a temática foi investigada principalmente na Região Sul do Brasil. Além do mais, evidenciou-se maior interesse dos investigadores por pesquisas com abordagem quantitativa, que utilizaram questionários/escalas, bem como identificou-se o predomínio de estudos que abordaram a satisfação no trabalho com outras temáticas, como: sexo, formação acadêmica, vínculo empregatício e CDP.

A maioria dos docentes de Educação Física, nos estudos analisados, estava satisfeita de modo geral, no trabalho, principalmente com as questões relacionadas à relevância social, à progressão na carreira, às leis e normas do trabalho e à autonomia que possuem para o desenvolvimento de suas ações. No entanto, em muitos estudos os docentes demonstraram insatisfação no que se refere à remuneração e às condições de trabalho.

As informações apresentadas nesta revisão permitem a sugestão de novas investigações empíricas sobre a temática, especialmente de pesquisas que verifiquem outras

realidades do trabalho educacional, tanto internacionalmente quanto no cenário brasileiro, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, procurando ampliar os conhecimentos acerca da satisfação no trabalho. Além disso, que busquem mesclar diferentes técnicas de coleta e análise de dados, como realização de entrevistas, o que possivelmente contribuiria para melhor compreensão das questões subjacentes que permeiam a atividade docente no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ATO, Manuel; LÓPEZ, Juan; BENAVENTE, Ana. Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en Psicología. **Anales de Psicología**, v. 29, n. 3, p. 1038-1059, Oct. 2013.

BOTH, Jorge *et al.* Qualidade de vida no trabalho percebida por professores de Educação Física. **Revista Brasileira Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 8, n. 2, p. 45-52, 2006.

BOTH, Jorge; NASCIMENTO; Juarez Vieira. Intervenção profissional na Educação Física Escolar: considerações sobre o trabalho docente. **Movimento**, v. 15, n. 2, p. 169-186, abr./jun. 2009.

BOTH, Jorge; NASCIMENTO, Juarez Vieira; BORGATTO, Adriano Ferreti. Percepção da qualidade de vida no trabalho ao longo da carreira docente em Educação Física. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 10, n. 4, p. 372-378, 2008.

BOTH, Jorge *et al.* Condições de vida do trabalhador docente: Associação entre estilo de vida e qualidade de vida no trabalho de professores de Educação Física. **Motricidade**, v. 6, n. 3, p. 39-51, set. 2010.

BOTH, Jorge. **Bem-estar do trabalhador docente em Educação Física da Região Sul do Brasil**. 2011. 248 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFSC, Florianópolis, 2011.

BOTH, Jorge *et al.* Bem-estar do trabalhador docente em Educação Física ao longo da carreira. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 2, p. 233-246, 2. trim. 2013.

BOTH, Jorge *et al.* Bem-estar do trabalhador docente de Educação Física da Região Sul do Brasil de acordo com os ciclos vitais. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**, v. 28, n. 1, p. 77-93, jan./mar. 2014.

CARSON, Russell L. *et al.* Exploring the Job Satisfaction of Late Career Secondary Physical Education Teachers. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 35, n. 3, p. 284-289, Jul. 2016.

CAVASSANI, Amarildo Pereira; CAVASSANI, Edlene Barbieri; BIAZIN, Celestina Crocetta. Qualidade de vida no trabalho: fatores que influenciam as organizações. *In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 13, 2006, Bauru. **Anais eletrônicos...** Bauru: FEB, 2006. p. 1-8.

FOLLE, Alexandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Estudos sobre desenvolvimento profissional: da escolha à ruptura da carreira docente. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 19, n. 4, p. 605-618, 4. trim. 2008.

FOLLE, Alexandra *et al.* Nível de (in)satisfação de professores de Educação Física com o trabalho realizado nos Centros de Educação Infantil no estado de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 16, n. 4, p. 01-21, 2008a.

FOLLE, Alexandra *et al.* Carreira no magistério público e nível de qualidade de vida no trabalho docente em Educação Física. **Motriz**, v. 16, n. 4, p. 124-134, abr./jun. 2008b.

FOLLE, Alexandra *et al.* Nível de (in) satisfação profissional de professores de Educação Física da Educação Infantil. **Motriz**, v. 14, n. 3, p. 210-221, jul./set. 2008c.

LAPO, Flavinês Rebolo; BUENO, Belmira Oliveira. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 65-88, mar. 2003.

LEMOS, Carlos Augusto Fogliarini; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BORGATTO, Adriano Ferreti. Parâmetros individuais e sócio-ambientais da qualidade de vida percebida na carreira docente em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 2, p. 81-93, abr./jun. 2007.

LEMOS, Carlos Augusto Fogliarini. **Qualidade de vida na carreira profissional de professores de Educação Física do magistério público estadual/RS**. 2007. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFSC, Florianópolis, 2007.

LOCKE, Edwin A. What is job satisfaction? **Organizational Behaviour and Human Performance**, v. 4, n. 4, p. 309-336, 1969.

MACDONALD, Doune. The role of proletarianization in physical education teacher attrition. **Research Quarterly for Exercise and Sport**, v. 66, n. 2, p. 129-141, 1995.

MÄKELÄ, Kasper; HIRVENSALO, Mirja; WHIPP, Peter. Determinants of PE teachers career intentions. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 34, n. 4, p. 680-699, Nov. 2015.

MARTINEZ, Maria Carmen. **As relações entre a satisfação com aspectos psicossociais no trabalho e a saúde do trabalhador**. 2002. 160f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental, USP, São Paulo, 2002.

MOREIRA, Hudson de Resende *et al.* Qualidade de vida no trabalho e síndrome de Burnout em professores de Educação Física do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 115-122, jun./set. 2009.

MOREIRA, Hudson de Resende *et al.* Qualidade de vida do trabalhador docente e os ciclos vitais de professores de Educação Física do Estado do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 3, p. 12-20, 2010a.

MOREIRA, Hudson de Resende *et al.* Qualidade de vida do trabalhador docente em Educação Física do estado do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 12, n. 6, p. 435-442, 2010b.

MOREIRA, Hudson de Resende *et al.* Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. **Motriz**, v. 16, n. 4, p. 900-912, out./dez. 2010c.

MUÑOZ-MÉNDEZ, Trinidad; GÓMEZ-MÁRMOL, Alberto; MARTÍNEZ, Bernardino Javier Sánchez-Alcaraz. Job Satisfaction among preschool, elementary and secondary school teachers. **Revista Gestion de la Educacion**, v. 7, n. 1, p. 161-177, Ene./Jun. 2017.

NASCIMENTO, Raquel Krapp do *et al.* Job satisfaction among physical education teachers from the municipal network of São José-SC. **Journal of Physical Education**, v. 27, n. 1, e2740, 2016.

NILAN, Pam. Teachers' work and schooling in Bali. **International Review of Education**, v. 49, n. 6, p. 563-584, Nov. 2003.

PETROSKI, Elio Carlos. **Qualidade de vida no trabalho e suas relações com o estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários**. 2005. 173 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2005.

ROSA, Sued José. **A qualidade de vida no trabalho dos professores do ensino médio da educação básica pública e privada de Paracatu - MG**. 2012. 100f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, FIPL, Pedro Leopoldo, 2012.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SAUR-AMARAL, Irina. **Revisão sistemática da literatura com apoio de EndNote X5 e NVivo 9**. Aveiro: GOVCOPP, 2012.

SECO, Graça Maria dos Santos Batista. **A satisfação na actividade docente**. 2000. 492 f. Tese (Doutoramento) – Programa de pós-Graduação em Ciências da Educação, UC, Coimbra, 2000.

SILVA, Junior Vagner Pereira; NUNEZ, Paulo Ricardo Martins. Qualidade de vida, perfil demográfico e profissional de professores de Educação Física. **Pensar a prática**, v. 12, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2009.

SORIANO, Jeane Barcelos; WINTERSTEIN, Pedro José. Satisfação no trabalho do professor de Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 12, n. 2, p. 145-159. jun./dez. 1998.

SOUZA, Ana Cláudia de; MILANI, Daniela; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa. Adaptação cultural de um instrumento para avaliar a satisfação no trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 40, n. 132, p. 219-227, jul./dez. 2015.

SPECTOR, E. Paul. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VALLE, Ione Ribeiro. Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 87, n. 216, p. 178-187, maio/ago. 2006.

WALTON, Richard E. Quality of working life: what is it? **Sloan Management Review**, v. 15, n. 1, p.11-21, 1973.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.